
**RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
PILAR III
(30.06.2022)**

BANCASEGURO S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Pilar 3 ("Relatório") foi elaborado à luz da Circular Nº 3.930, de 14 de fevereiro de 2019, Resolução Nº 54, de 16 de dezembro de 2020, do Banco Central do Brasil ("BACEN"), e Resolução Nº 4557, de 23 de fevereiro de 2017, onde será apresentado o Relatório com aspectos quantitativos e qualitativos.

Neste sentido, o objetivo deste relatório é divulgar as ações já realizadas e aquelas que estão sendo implantadas pelo **BancoSeguro S.A.** ("BancoSeguro" "Companhia"), a fim de garantir o gerenciamento e a mitigação de riscos de forma simples e detalhada, bem como a necessidade de alocação de capital que permite cobrir tais riscos.

Cumprir destacar que o perfil de riscos do BancoSeguro se enquadra no segmento 4 (S4), nos termos do art. 2º, § 3º da Resolução nº 4557/2017 do Conselho Monetário Nacional ("Resolução 4557/2017").

As informações contidas neste relatório estão disponíveis no site da Companhia: <http://www.bancoseguro.com.br>, e serão atualizadas semestralmente em conformidade com as datas determinadas no referido normativo.

2. PERFIL CORPORATIVO

O BancoSeguro possui um histórico de mudanças e capacidade de suportar operações financeiras customizadas e flexíveis para estruturar negócios de grande porte e fortalecer pilares financeiros de seus controladores.

Em 2008, o Grupo Sadia cria um Banco com o nome de Concórdia para ser o braço direito das operações do grupo. Em 2011, o Grupo Rendimento adquire o controle do então Banco Concórdia e mudam o nome para BBN – Banco Brasileiro de Negócios ("BBN").

Em 2019, para diversificar suas operações financeiras, o Grupo UOL adquire o então BBN e altera a denominação social para BancoSeguro, devidamente autorizado a funcionar pelo BACEN. Com esta nova estrutura, a Companhia busca incrementar e fidelizar a carteira de clientes com eficiência, por meio de facilidades e soluções inovadoras no mercado de meios de pagamento e oferecendo produtos de captação e de investimento.

Em 2020, com o objetivo de continuar a expansão dos serviços de investimentos, iniciou-se a distribuição de Certificados de Depósito Bancário de emissão própria e de Fundos de Investimentos por conta e ordem. Ainda, a instituição se associou à ANBIMA, aderindo aos códigos de melhores práticas do mercado financeiro (Código de Ética, Processos, Distribuição de Produtos de Investimentos e Certificação Continuada) e solicitou aprovação junto à Comissão de Valores Mobiliários para operar.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

As atividades de Riscos do BancoSeguro estão sob a responsabilidade da Diretoria de Riscos na figura do CRO.

A Diretoria de Riscos é responsável pelo Gerenciamento dos Riscos Operacionais, Riscos de Crédito, Mercado e IRRBB, Liquidez e pela Gestão do Capital.

O escopo geral destas atividades, estabelecem a identificação, mensuração, avaliação, controle, monitoramento, reporte e mitigação dos riscos.

A estrutura organizacional ainda conta com políticas, procedimentos e processos definidos pela alta administração, bem como comitês periódicos que definem as linhas mestras que impactam na avaliação e revisão dos riscos de acordo com o modelo de negócios e complexidade dos produtos e serviços oferecidos para os clientes.

Há, no BancoSeguro, o comprometimento da alta administração pelo contínuo gerenciamento integrado de Riscos e de Capital em todas as suas esferas. A alta administração, no uso de suas atribuições, é responsável por estabelecer os níveis de apetite para os Fatores de Risco, em RAS; apreciar, revisar e deliberar as Políticas inerentes à Gestão de Riscos e Capital; sustentar a contínua aderência das atividades e operações da Instituição às Políticas estabelecidas.

As atividades inerentes à atividade de Gestão de Riscos estão subordinadas à Diretoria de Riscos, sendo o seu CRO responsável por tais processos perante o Banco Central do Brasil. Neste sentido, suas principais atribuições incluem o constante aprimoramento das Políticas de Gestão de Riscos; a supervisão das métricas e indicadores de Riscos; compreender, em conjunto com a alta administração, o impacto dos riscos mapeados frente ao direcionamento estratégico da instituição; assegurar a aderência da RAS ao posicionamento institucional, bem como atuar – junto à Alta administração – em decisões relativas à Gestão de Riscos.

Considerando-se as operações de Crédito - sobretudo nas modalidades de Empréstimo Direto e Antecipação - como as principais linhas de negócio da instituição, tem-se que os principais Fatores de Risco (resumidos nos grandes pilares de Crédito, Liquidez e Mercado) estão associados às exposições decorrentes de tais atividades, o que inclui – mas não se limita – aos riscos decorrentes da deterioração da qualidade de crédito, oscilações de variáveis macroeconômicas (Juros, Inflação e Câmbio, por exemplo) e descasamento de prazos.

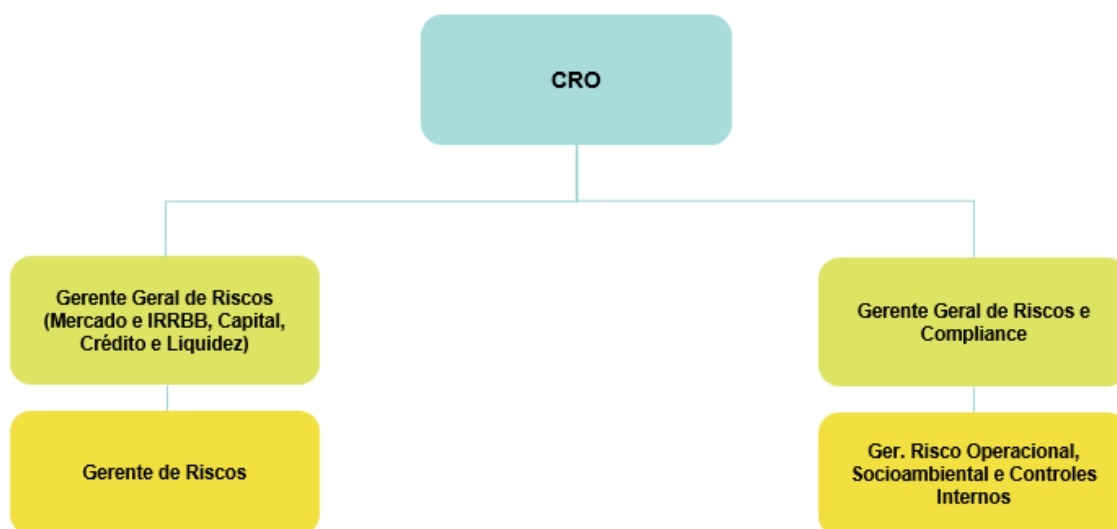
Diante do exposto, uma vez que a Diretoria de Riscos detém a centralidade dos processos de monitoramento quantitativo de Riscos, e para que possa resguardar a sua independência em relação às demais unidades de negócio, definem-se as suas principais atribuições:

- Identificar, quantificar e monitorar as exposições a Risco, bem como mensurar sua aderência aos parâmetros e limites estabelecidos;
- Reportar os níveis de risco às respectivas unidades de negócio;

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

- c) Suportar a alta administração com parâmetros, dados e relatórios relativos à Gestão de Riscos.

O organograma abaixo detalha a estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital da Companhia:



4. DECLARAÇÃO DE APETITE A RISCO (RAS)

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4557/2017, os níveis de apetite ao risco devem ser documentados na Declaração de Apetite a Riscos (*Risk Appetite Statement – RAS*), elencando como atividades da Companhia: os níveis de risco os quais a Companhia está disposta a assumir, sua capacidade de gestão de riscos, os objetivos estratégicos, condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Desta forma, a estrutura organizacional do BancoSeguro delibera sobre limites de apetite aos riscos que a Companhia pretende assumir. A comunicação é feita de forma assertiva e garante rastreabilidade aos riscos incorridos de acordo com os limites previamente estabelecidos.

A definição do apetite de risco da Companhia é consistente com sua cultura de riscos e modelo de negócios, o qual se baseia no oferecimento de produtos de captação e investimentos a seus clientes (pessoas físicas e jurídicas), assumindo posições em instrumentos de renda fixa do mercado financeiro brasileiro e, portanto, com viés totalmente conservador frente ao perfil de riscos.

A avaliação é feita dentro do planejamento anual considerando os processos previstos no *budget* e novas estratégias para incremento do portfólio de produtos e serviços oferecidos.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

5. VISÃO QUALITATIVA DAS ESTRUTURAS INTEGRADAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BancoSeguro entende que o gerenciamento de riscos otimiza a alocação de recursos de forma eficaz e sustentável, garantindo níveis adequados de solvência de seu patrimônio e dando maior confiabilidade aos seus clientes, parceiros e à Alta administração. Tendo em vista sua recente aquisição societária por parte do Grupo UOL, e com base no que é definido na Resolução BACEN nº 54/2020, as seguintes metodologias de gestão de riscos e definições de limites e cenários estão sendo implantadas, em conjunto com políticas, procedimentos e processos, e deverão ser parte integrante de assuntos pautados e deliberados em Comitês periódicos realizados pela Alta administração:

5.1. Gestão de Capital: o Risco de Capital baseia-se no risco de a Companhia não dispor de capital suficiente para atingir o montante mínimo requerido pelo regulador brasileiro – exigência esta que determina a autorização para uma Companhia financeira continuar funcionando – além de incorrer em situações de possível insolvência nos recursos, os quais dificultariam o acesso a novas captações com outras instituições (cenário de provável deterioração do rating do banco), bem como na dificuldade de crescimento sustentável ao longo do tempo. Desta forma, o BancoSeguro visa o fortalecimento do patrimônio através da constituição de Reservas de Capital.

O BancoSeguro acompanha métricas capazes de assegurar que o capital da Companhia seja suficiente para se proteger de eventos externos/macroeconômicos e, ao mesmo tempo, sustentável às estratégias internas. O monitoramento parte do plano de capital já elaborado para projetar a situação da Companhia nos próximos anos, e metodologias de simulação dos índices de solvência em períodos de estresse serão adotados.

5.2. Risco de Crédito: o Risco de Crédito é definido como o risco de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras definidas nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relacionados ao não cumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Tais aspectos se refletem através das seguintes frentes:

- Definição de grupos econômicos, identificação e qualificação dos agentes econômicos;
- Classificação de Riscos baseando-se em metodologia estatística;
- Elaboração, revisão e aprimoramento dos modelos estatísticos de Crédito;
- Avaliações relativas à necessidade de provisão, reclassificação e afins.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

O BancoSeguro acompanha e reporta as exposições de sua carteira, única e exclusivamente, com base na variação nas transações feitas com a Companhia de Pagamentos (IP) PagSeguro Internet S.A. ("PagSeguro"), de acordo com as faixas de vencimento de cada transação. Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender às determinações do BACEN, mensalmente a Companhia reporta as posições relacionadas ao risco de crédito por meio do relatório mensal denominado "Documento 3040 – Dados de Risco de Crédito".

5.3 Risco de Liquidez: o Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Companhia não honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de a Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Atualmente, o Gerenciamento de Risco de Liquidez do BancoSeguro é realizado por meio da gestão diária de fluxo de caixa, e com modelos e projeções periódicos de curto e longo prazos frente às expectativas dos saldos a pagar e a receber e nos cenários em que é assumida a possibilidade de possíveis descasamentos nos fluxos de ativos e passivos. Estes controles são periodicamente apresentados em comitês realizados junto à alta gestão e contemplam, dentre outras características:

- a) Identificação e projeção de saídas esperadas frente ao estoque de ativos líquidos;
- b) Monitoramento do *Funding*.

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender às determinações do Banco Central do Brasil, mensalmente a Companhia reporta as posições relacionadas ao risco de liquidez por meio do relatório mensal denominado "Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL)".

5.4. Risco de Mercado e IRRBB: o Risco de Mercado pode ser entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes na flutuação nos preços e índices de mercado dos instrumentos os quais a Companhia detém em sua carteira. Para os instrumentos classificados na carteira de negociação, o risco de mercado estará relacionado ao risco de variação de taxa de juros e dos preços das ações. Por outro lado, para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária, o risco de mercado estará relacionado ao risco de variação cambial e dos preços das *commodities*. Neste sentido, os controles para Risco de Mercado objetivam elucidar os seguintes aspectos:

- a) Mapeamento das principais posições expostas à oscilação de variáveis de mercado;
- b) Mensuração da volatilidade, correlação e perda esperada dos instrumentos financeiros;
- c) Identificação de violações aos limites gerenciais de exposição, perda esperada e afins.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

O BancoSeguro tem como foco o desenvolvimento e oferecimento de produtos de captação e de investimento em renda fixa, tais como CDB e LFT, mantendo uma estratégia conservadora em seu portfólio que lhe garante baixo nível de exposição ao risco de mercado.

Com o intuito de fortalecer os controles e mitigar as exposições ao risco de mercado, algumas metodologias de apuração relacionadas aos conceitos de *Value at Risk (VaR)*, *Economic Value of Equity (EVE)* e *Net Interest Income (NII)* estão sendo implantadas para serem discutidas em comitês periódicos. A simulação de cenários e estresse e indicadores de performance (KPI's) para detecção de possíveis impactos nas exposições em condições adversas também comporão estas metodologias.

5.5. Risco Operacional e Social, Ambiental e Climático: o Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Esta definição inclui também o risco legal, associado a inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e as indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo BancoSeguro. O risco social, ambiental e climático é considerado um componente das diversas modalidades de risco a que estamos expostos, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos causados pela empresa e/ou clientes no desenvolvimento de suas atividades, implicando também o risco de imagem associado ao não controle destes danos.

O BancoSeguro leva em conta os seguintes eventos classificados como riscos operacionais:

- ✓ Fraude interna;
- ✓ Fraude externa;
- ✓ Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- ✓ Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- ✓ Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Companhia;
- ✓ Situações que acarretem a interrupção das atividades da Companhia;
- ✓ Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- ✓ Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades na Companhia.

Cumprida à área de Riscos Operacionais do BancoSeguro atuar na elaboração de diretrizes e estratégias de Controles Internos e Risco Operacional, atuando na segunda linha de defesa. Neste sentido, é de responsabilidade da área de Risco Operacional, identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos operacionais inerentes a Responsabilidade Social, Ambiental e Climática existentes na Companhia, de acordo com as estratégias definidas.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

Adicionalmente, as atividades de mapeamento de riscos e controles, a execução de testes e o monitoramento de planos de ação, serão algumas das atividades que farão parte do escopo desta estrutura e os resultados serão apresentados à Alta administração.

5.6. Plano de Continuidade de Negócios: É disponível a todos os profissionais do BancoSeguro o acesso a este material, o qual deverá ser prontamente utilizado em eventuais incidentes, sem prejuízo para a retomada das atividades mais sensíveis à Companhia dentro de um curto período de tempo.

A Política de Continuidade de Negócios está disponível para acesso ao público no site do BancoSeguro: <https://www.bancoseguro.com.br/>.

5.7. Programa de Testes de Estresse

Os Testes de Estresse caracterizam-se como importantes ferramentas do Processo de Gestão de Riscos, uma vez que permitem a antecipação de decisões estratégicas de gestão a partir da identificação de eventuais vulnerabilidades. No âmbito da aplicação proporcional da regulação prudencial, enquanto classificado como S4, os Testes de Estresse são realizados a partir da abordagem pautada em Análise de Sensibilidade e se estendem a todos os portfólios detidos pelo BancoSeguro.

A Análise de Sensibilidade consiste em permitir a mensuração da variação de comportamento observada em um portfólio mediante a variação de um parâmetro associado ao objeto da análise. Os Testes de Estresse são integrados pelo conjunto de metodologias, processos e rotinas estabelecidas.

6. REQUERIMENTOS DE CAPITAL REGULATÓRIO E ALOCAÇÕES

O processo de apuração mensal do capital regulatório do BancoSeguro se baseia, com vistas aos dispositivos previstos em normas do Banco Central de Basileia III, se dá por meio do cálculo do PR e das respectivas parcelas do RWA.

A tabela abaixo detalha o cronograma de implantação de Basileia III no Brasil:

Cronograma Basileia III	2015	2016	2017	2018	2019 em diante
ACP Conservação	0,000%	0,625%	1,250%	1,875%	2,500%
ACP Contracíclico ⁽¹⁾	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%
ACP Sistemico ⁽²⁾	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%
Adicional de Capital Principal (ACP)	0,000%	0,625%	1,250%	1,875%	2,500%
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%
Capital Principal + ACP	4,500%	5,125%	5,750%	6,375%	7,000%
Capital Nivel I	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%
Capital Nivel I + ACP	6,000%	6,625%	7,250%	7,875%	8,500%
PR Total Exigido	11,000%	9,875%	9,250%	8,625%	8,000%
PR Total Exigido + ACP	11,000%	10,500%	10,500%	10,500%	10,500%

Deduções de Ajustes Prudenciais	40%	60%	80%	100%	100%
--	------------	------------	------------	-------------	-------------

⁽¹⁾ Valor Requerido para ACP é zero - Circular Bacen 3769/2015

⁽²⁾ Não aplicável ao BancoSeguro

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

7. Patrimônio de Referência (PR)

As informações exigidas para o Patrimônio de Referência (PR) são mensalmente reportadas ao Banco Central por meio de relatórios normativos. A Resolução nº 4955/21 divide o PR em dois níveis:

a) **Nível I** = Capital Principal + Capital Complementar, onde:

Capital Principal = Capital Social + Reservas + Lucros / Prejuízos Acumulados – Ajustes Prudenciais

Capital Complementar = instrumentos elegíveis à Instrumentos de Capital e Dívida Subordinada, de caráter perpétuo.

b) **Nível II** = Instrumentos de Capital e Dívida Subordinada com prazo determinado

Tais instrumentos de Capital e Dívida atualmente não são aplicáveis ao escopo de negócios do BancoSeguro.

A Composição do Patrimônio de Referência é apresentada a seguir:

BancoSeguro - Composição para o mês-base	30/06/2022
PR - Patrimônio de Referência (em R\$)	529.089.006,53
Nível I	529.089.006,53
Capital Principal (CP)	529.089.006,53
Patrimônio Líquido	532.183.062,65
Saldo Líquido das Contas de Resultados (credoras/devedoras)	- 131.988,73
Instrum. Elegível a Capital Principal	-
Ajustes Prudenciais	- 2.962.067,39
Capital Complementar	-
Nível II	-
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	-
Recursos Captados do FCO	-
Recursos com Letras Financeiras e CDB	-
Dedução do nível 2	-

As informações sobre a adequação do PR e cálculo dos índices de Basileia e de alavancagem encontram-se no item 9 deste relatório.

8. ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)

Os ativos ponderados pelo risco – *Risk Weighted Assets (RWA)* – relacionam o patrimônio exigido comparado às exposições ao risco das transações feitas pelas instituições financeiras, e cujo cálculo deve sempre refletir a mesma composição definida pelo CMN pela Resolução nº 4958/2021. A apuração do RWA do BancoSeguro é composta pelas seguintes parcelas:

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

$RWA = RWA_{opad} + RWA_{cpad}$, onde:

RWA_{opad} – Parcela de capital requerido para o risco operacional, assumindo a Abordagem do Indicador Básico de Exposição.

RWA_{cpad} – Parcela de capital requerido para exposições ao risco de crédito da Companhia, assumindo a abordagem padronizada.

Atualmente, o BancoSeguro está implantando métricas para apuração da parcela de risco de taxa de juros para operações não classificadas na carteira de negociação (comumente conhecida como Carteira *Banking*), dado que o volume de exposição da carteira é relativamente não expressivo. Com relação ao risco de mercado da carteira Trading - **RWA_{mpad}** – ainda não temos face ao modelo conservador da Companhia.

A Tabela abaixo apresenta o detalhamento do RWA:

BancoSeguro - Composição dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	30/06/2022
RWA Total (em R\$)	5.509.677.511,21
Ativos Ponderados ao Risco Operacional (RWA_{opad})	380.918.615,25
Ativos Ponderados ao Risco Crédito (RWA_{cpad})	5.128.758.895,96
FPR=20%	2.356.130.381,18
FPR=50%	2.005.501.404,60
FPR=75%	-
FPR=100%	767.016.613,80
FPR=250%	110.496,38

8.1 Adicional de Capital Principal (ACP): de acordo com a Resolução CMN nº 4158/2021 e Circulares BACEN nº 3768/2015 e nº 3769/2015, as parcelas de Adicional de Capital Principal são requeridas às instituições financeiras desde o primeiro trimestre de 2016. Sua principal função é adequar as reservas de capital para os bancos em momentos de crises sistêmicas, e corresponde às seguintes parcelas:

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

ACP Conservação – Adicional de Conservação do Capital Principal, que atualmente representa 2,5% do valor total do RWA. Será estipulado seu valor anualmente pelo BACEN para o ano subsequente.

ACP Contracíclico – Adicional Contracíclico de Capital Principal, que será acionado pelo regulador dependendo da fase do ciclo econômico-financeiro (no Brasil, este percentual é igual a 0%).

ACP Sistêmico – Adicional de Capital de Importância Sistêmica, que é em função da importância sistêmica da Companhia, para instituições classificadas pela Resolução 4.557/2017 como S1.

A Tabela abaixo apresenta o detalhamento do ACP:

BancoSeguro - Adicionais de Capital Principal - ACP	30/06/2022
ACP TOTAL (em R\$)	137.741.937,78
ACP Conservação	137.741.937,78
ACP Contracíclico	0,00
ACP Sistêmico	0,00

9. ÍNDICES E LIMITES PARA ADEQUAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

A tabela abaixo detalha toda a composição dos itens para cálculo do índice de Basileia e índice de Imobilizado do BancoSeguro:

BancoSeguro - Índice de Basileia	30/06/2022
PR - Patrimônio de Referência - (A) + (B)	529.089.006,53
(A) Nível I	529.089.006,53
Capital Principal (CP)	529.089.006,53
Patrimônio Líquido	532.183.062,65
Saldo Líquido das Contas de Resultados (credoras/devedoras)	-
Instrum. Elegível a Capital Principal	-
Ajustes Prudenciais	- 2.962.067,39
Capital Complementar	-
(B) Nível II	0,00
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	0,00
Recursos Captados do FCO	0,00
Recursos com Letras Financeiras e CDB	0,00
Dedução do nível II	0,00

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) = (C) + (D) + (E)	5.509.677.511,21
(C) Risco de Crédito (RWAcpad)	5.128.758.895,96
FPR=20%	2.356.130.381,18
FPR=50%	2.005.501.404,60
FPR=75%	-
FPR=100%	767.016.613,80
FPR=250%	110.496,38
(D) Risco de Mercado (RWAm pad)	-
(E) Risco de Operacional (RWAopad)	380.918.615,25

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR)	440.774.200,90
Índice de Capital Principal - (Cap Principal / RWA)	9,60%
Índice de Capital Nível I - (Nível I / RWA)	9,60%
Índice de Basileia - (PR / RWA)	9,60%
Índice de Imobilização	0,56%

O índice de Basileia para o trimestre findo em **junho/2022**, é de **9,60%**. Desta forma, o nível atual de solvência da Companhia foi abaixo do mínimo exigido, porém como já estava previsto, em julho/2022 tivemos autorização de aporte de capital na ordem de 250 MM retornando o índice de Basileia para 12,31%, acima do mínimo exigido pelo BACEN (**10,5%**).

Por outro lado, o índice de imobilização para o mesmo período é igual a **0,56%**. Isso porque não há saldo do Ativo Permanente para comprometer os níveis do PR. Consequentemente, a Companhia está aderente com o limite máximo definido pelo BACEN, que é de **50%** de imobilização em relação ao PR.

10. RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA)

A Razão de Alavancagem (RA), definida pela Circular BACEN nº 3748/2015, é um índice que avalia a relação percentual entre o PR Nível I e os ativos registrados contabilmente como exposição.

A tabela abaixo apresenta o cálculo percentual da RA:

BancoSeguro - Razão de Alavancagem (RA)	30/06/2022
Razão de Alavancagem - (A) / (B)	3,13%
(A) Nível I do PR	529.089.006,53
(B) Exposição total	16.883.289.168,82

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
	Período	Junho/2022

Disponibilidades	410.823.491,84
Operações de Créditos	16.063.969.405,33
Outros Créditos	114.853.044,58
Outros valores e bens	16.214.809,96
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E DE EMPRÉSTIMOS DE (TVM)	276.678.586,99
Limite de crédito	749.830,12

Atualmente, a exposição dos ativos do BancoSeguro é composta pelo saldo das contas de Disponibilidades, Operações de Crédito e Outros Créditos, sendo que as Aplicações (Interfinanceiras e TVM) ocorreram em função do ingresso de recursos de captação e capital. O somatório deste montante resulta em uma **RA de 3,13%**, mostrando margem acima do montante exposto em relação à RA mínima exigida de 3,0%.

11. EXPOSIÇÕES AO RISCO DE CRÉDITO

Atualmente, as transações de crédito direto são concentradas em Pessoas Físicas, com volume ainda incipiente, mas crescente. Outra modalidade são as cessões de crédito de recebíveis de instituições financeiras emissoras, respeitando os limites de exposição por cliente, fixados pelo BACEN através da Resolução 4.677/2018.

No momento a distribuição por região geográfica da carteira se concentra em **100%** na **Região Sudeste**, uma vez que a sede da PagSeguro fica em São Paulo-Capital.

11.1 Composição da Carteira de crédito por Faixa de Vencimento:

BancoSeguro - Exposição das Operações de Crédito	
Prazo a decorrer	Total Exposição (R\$)
Até 30 dias	10.948.000,00
Acima de 30 dias até 90 dias	26.468.000,00
Acima de 90 dias até 180 dias	35.448.000,00
Acima de 180 dias até 360 dias	49.243.000,00
Acima de 360 dias	278.529.000,00

BANCOSGURO S.A.